Capítulo 9

Desenvolvendo utilitários para Internet

Neste capítulo, iremos desenvolver uma série de utilitários para Internet.

Portas Abertas: Seja Bem-Vindo

O primeiro utilitário visa alertar aos amigos leitores sobre um grave problema: Portas Abertas.

Quantos de vocês trancam a porta de suas casas ao anoitecer, ou até mesmo à luz do dia? Acredito que a maioria. Com o forte avanço da Internet em todo o planeta, nos deparamos com o mesmo problema em nossos computadores: *Portas Abertas*. Neste capítulo iremos desenvolver um aplicativo para *scannear* e apresentar as portas que estão abertas num determinado servidor.

Para facilitar a compreensão de todos, estou apresentando um exemplo muito simples, onde o usuário informa o *Nome do Servidor (ou endereço IP) e o intervalo de portas a serem scanneadas.* Os leitores com conhecimentos mais avançados ou *know-how em Threads* irão me crucificar por falta das benditas. Acontece que o principal objetivo deste exemplo é demonstrar o uso do componente *TCPClient*, e não do uso de *Threads*. Isso iria complicar um pouco a compreensão dos nossos amigos leitores. Aos amigos que se encaixam neste perfil, minhas sinceras desculpas. Bem, continuando, agora vem a parte boa: *mão-na-massa*.

Vamos iniciar um novo projeto no Delphi (grave a *unit* como *un_scan.pas* e o projeto como *pscan.*drp) e inserir os objetos que seguem:

OBJETO			
	pnTo	opo – TPanel	
Objeto	Propriedade	Valor	
TPanel	Align	alTop	
	Caption		
	Name	pnTopo	

Com o foco no objeto pnTopo insira os seguintes objetos:

OBJETO			
	Lab	el1 – TLabel	
Objeto	Propriedade	Valor	
TLabel	Caption	HOST	
	Left	16	
	Тор	14	

OBJETO			
	Lab	el2 – TLabel	
Objeto	Propriedade	Valor	
TLabel	Caption	Porta Inicial	
	Left	16	
	Тор	43	

OBJETO			
3	Lab	el3 – TLabel	
Objeto	Propriedade	Valor	
TLabel	Caption	Porta Final	
	Left	232	
	Тор	43	

Agora vamos inserir os objetos de controle e interatividade com o usuário. Mantenha o foco no objeto *pnTopo* e insira os seguintes objetos:

OBJETO		
	NomeS	ervidor – TEdit
Objeto	Propriedade	Valor
TEdit	Name	NomeServidor
	Left	104
	Тор	10
	Width	290

OBJETO			
	Inicio– TS	pinEdit [Samples]	
Objeto	Propriedade	Valor	
TSpinEdit	Name	Inicio	
	Left	104	
	Тор	40	

OBJETO			
	Fim- TS _I	oinEdit [Samples]	
Objeto	Propriedade	Valor	
TSpinEdit	Name	Fim	
	Left	320	
	Тор	40	

Neste ponto vamos inserir o botão para iniciar o processo de scanner de portas.

OBJETO			
	btSc	an– TButton	
Objeto	Propriedade	Valor	
TButton	Name	btScan	
	Caption	Scan	
	Left	416	
	Тор	8	

Com isso concluímos a primeira etapa do projeto.

Prosseguindo, vamos criar o módulo de saída das informações. Agora com o foco no formulário e não mais no objeto pnTopo, insira um objeto do tipo *Tpanel* alterando as seguintes propriedades:

OBJETO			
	pnDa	dos– TPanel	
Objeto	Propriedade	Valor	
TPanel	Align	alClient	
	Name	pnDados	

Vamos inserir os objetos deste painel, como segue:

OBJETO		
	Listade	Portas– TMemo
Objeto	Propriedade	Valor
TMemo	Name	ListadePortas
	Height	180
	Left	16
	Тор	76
	Width	500

Dentro deste mesmo painel pnDados, insira outro objeto do tipo TPanel alterando as propriedades que seguem:

OBJETO		
	PnProg	gresso– TPanel
Objeto	Propriedade	Valor
TPanel	Name	pnProgresso
	Caption	
	Height	65
	Left	16
	Тор	8
	Width	500

Amigos, sei que é um pouco cansativo, mas estamos quase no final. Com o foco no objeto *pnProgresso* insira os seguintes objetos:

OBJETO			
	btPa	rar– TButton	
Objeto	Propriedade	Valor	
TButton	Name	btParar	
	Caption	Parar	
	Left	400	
	Тор	32	

OBJETO		
	ProgressBar1– TProgressBar	
Objeto	Propriedade	Valor
TProgressBar	Name	ProgressBar1
	Left	16
	Тор	8
	Width	470

OBJETO		
	Label4 – TLabel	
Objeto	Propriedade	Valor
TLabel	Caption	Scaneando Porta
	Left	16
	Тор	36

OBJETO			
	porta – TLabel		
Objeto	Propriedade	Valor	
TLabel	Caption	0	
	Left	112	·
	Тор	36	·

Ufa!!! E para concluir a "enorme" lista de objetos, insira um do tipo TTCPClient que se encontra na seção Internet.

OBJETO		
	TCPClient1 – TTCPClient [Internet]	
Objeto	Propriedade	Valor
TTCPClient	Name	TCPClient1

Finalmente vamos codificar o nosso projeto. Crie uma variável global pertencente à nossa classe Form1., com o nome Parar, do tipo Integer; veja:

```
var
  Form1: TForm1;
 parar:integer;
                  // variavel auxiliar
implementation
```

A variável Parar será utilizada para finalizar o processo de Scanner das Portas. Neste ponto é que poderíamos criar uma Thread, mas não vamos complicar.

Só para aliviar um pouco a forte tensão, vamos dar uma olhadinha na interface do nosso projeto (figura 9.1):

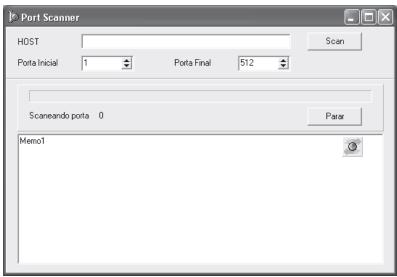


Figura 9.1 Projeto Port Scanner

Vamos codificar o botão *btScan*, responsável pelo núcleo do nosso projeto. No evento *onClick* do objeto *btScan*, insira o código que segue (para facilitar, numerei as linhas de programação, de forma que possamos analisar melhor o código).

```
procedure TForm1.BtScanClick(Sender: TObject);
002
    var i:integer;
003
    begin
004
    try
005
       ListadePortas.Clear; // Limpa a Lista de Portas
006
007
       parar:=0; // 0 = continua, 1 = conclui
008
009
       // Definições da barra de progresso
010
011
       ProgressBar1.Max:=Fim.Value;
012
       ProgressBar1.Min:=Inicio.Value;
013
014
       PainelProgresso.Visible:=True;
015
       TcpClient1.RemoteHost := NomeServidor.Text;
016
017
       for i := Inicio.Value to Fim.Value do
018
        begin
019
         if parar=1 then break; // finaliza o laço
020
021
         ProgressBar1.Position:=i;
022
         porta.Caption:=inttostr(i);
023
024
         Application.ProcessMessages;
025
         TcpClient1.RemotePort := inttostr(i);
026
         TcpClient1.Active:=true;
027
028
         if TcpClient1.Connect then
029
         ListadePortas.Lines.Add('Porta ['+ inttostr(i) + ']
    aberta');
030
031
         TcpClient1.Disconnect; // disconeta porta
032
         end; //for loop
033
       except
034
        on E: Exception do begin
           ListadePortas.Lines.Add('Erro: ' + E.Message);
035
036
           end; // end on do begin
037
      end; //try block
038
039
      ListadePortas.Lines.Add('Scaneamento das portas finalizado !');
040
      PainelProgresso.Visible:=False;
041
    end;
042
```

Vamos ao detalhamento do código:

A linha 002 declara uma variável " i " que irá auxiliar no laço de contagem das portas.

```
var i:integer;
```

Na linha 004 iniciamos uma proteção de erros da aplicação.

A linha 005 limpa o conteúdo do objeto ListaPortas.

```
ListadePortas.Clear
```

Na linha 007 inicializamos a variável parar com o valor 0, de forma que o sistema continue scanneando as portas até o limite solicitado pelo usuário, ou através do pressionamento da tecla Parar, fazendo com que a variável receba o valor 1.

```
parar:=0;
```

As linhas 011 e 012 configuram o objeto *ProgressBar1* de maneira que o mesmo fique compatível com as informações porta inicial e final. Com isso temos um progresso adequado.

```
ProgressBarl.Max:=Fim.Value;
ProgressBarl.Min:=Inicio.Value;
```

A linha 014 torna visível o objeto PainelProgresso.

```
PainelProgresso.Visible:=True;
```

A linha 015 configura o servidor remoto do objeto TcpClient1.

```
TcpClient1.RemoteHost := NomeServidor.Text;
```

A linha 017 inicia um loop baseado nas informações Porta Inicial e Final.

```
for i := Inicio.Value to Fim.Value do
```

Já na linha 019 nossa aplicação verifica se existe a obrigação de paralisar o loop. Esta informação vem do botão btParar.

```
if parar=1 then break;
```

A linha 021 posiciona a barra de progresso em relação ao andamento do loop.

```
ProgressBar1.Position:=i;
```

Na linha 022 apenas mostramos ao usuário através do objeto Porta, qual porta está sendo scanneada no momento.

```
porta.Caption:=inttostr(i);
```

A linha 024 solicita ao Windows que processe as informações da aplicação, de maneira que a mesma não tenha o efeito *congelamento*.

```
Application.ProcessMessages;
```

A linha 025 configura a porta que deve ser *scanneada*, a 026 tenta ativar, e a 028 verifica se houve sucesso na ativação, e em caso afirmativo, a linha 029 adiciona no objeto *ListadePortas* a informação de que a *Porta* está aberta.

```
TcpClient1.RemotePort := inttostr(i);
    TcpClient1.Active:=true;

if TcpClient1.Connect then
    ListadePortas.Lines.Add('Porta ['+ inttostr(i) + '] aberta');
```

A linha 031 desconecta a porta independente do seu estado (aberta ou fechada).

TcpClient1.Disconnect;

A linha 032 finaliza o loop. As linhas 033, 034 e 035 tratam qualquer exceção ocorrida no bloco protegido (try...except...end).

```
end; //for loop
except
on E:Exception do begin
  ListadePortas.Lines.Add('Erro: ' + E.Message);
  end; // end on do begin
end; //try block
```

Concluindo esta rotina, a linha 039 apresenta uma mensagem indicando o fim do scanneamento das portas e a 041 torna o objeto PainelProgresso invisível.

```
ListadePortas.Lines.Add('Scaneamento das portas finalizado !');
PainelProgresso.Visible:=False;
```

Para concluir o nosso projeto, devemos codificar o botão btParar com o seguinte código (no evento OnClick):

Parar:=1;

Amigos, agora é só executar o aplicativo, informar o nome do servidor (caso seja seu próprio equipamento, digite *localhost*, no campo *Nome do Servidor*), e o intervalo de portas a serem *scanneadas*. A *figura 9.2* ilustra nosso utilitário *scanneando* um servidor.

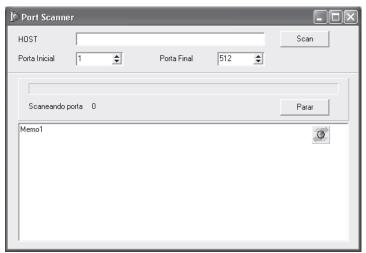


Figura 9.2 Scanner em ação

IMPORTANTE



Embora seja possível, não recomendo o uso deste aplicativo para *scannear* portas de servidores não-autorizados.

Normalmente utilizamos este tipo de aplicativo para vigiar nosso "quintal" e não o do vizinho.

Artigo originalmente publicado na Revista The Club, nº 94

Listagem 9.1

```
unit un scan;
interface
11565
  Windows, Messages, SysUtils, Variants, Classes, Graphics, Controls, Forms,
  Dialogs, StdCtrls, IdBaseComponent, IdComponent, IdTCPConnection,
  IdTCPClient, Sockets, ComCtrls, ExtCtrls, Spin;
type
 TForm1 = class(TForm)
   TcpClient1: TTcpClient;
   pnTopo: TPanel;
   BtScan: TButton;
   NomeServidor: TEdit;
   Label2: TLabel;
   Panel2: TPanel;
   ListadePortas: TMemo;
   PainelProgresso: TPanel;
   ProgressBar1: TProgressBar;
   Label1: TLabel;
   porta: TLabel;
   Inicio: TSpinEdit;
   Label3: TLabel;
   Label4: TLabel;
   Fim: TSpinEdit;
   btParar: TButton;
   procedure BtScanClick(Sender: TObject);
   procedure btPararClick(Sender: TObject);
  private
    { Private declarations }
  public
    { Public declarations }
  end;
var
  Form1: TForm1;
  parar:integer; // variavel auxiliar
implementation
{$R *.dfm}
procedure TForm1.BtScanClick(Sender: TObject);
var i:integer;
begin
try
   ListadePortas.Clear; // Limpa a Lista de Portas
   parar:=0; // 0 = continua, 1 = conclui
   // Definições da barra de progresso
   ProgressBar1.Max:=Fim.Value;
   ProgressBar1.Min:=Inicio.Value;
```

```
PainelProgresso.Visible:=True; // Visualiza painel progresso
  TcpClient1.RemoteHost := NomeServidor.Text; // define o HOST
  for i := Inicio.Value to Fim.Value do
    begin
        if parar=1 then break; // finaliza o laço
                                     // atualiza ProgressBar
        ProgressBar1.Position:=i;
        porta.Caption:=inttostr(i); // atualiza Label Porta
        Application. ProcessMessages; // solicita ao Windows prioridade no
processamento da aplicação
    TcpClient1.RemotePort := inttostr(i); // define porta a ser scaneada
    TcpClient1.Active:=true; // tenta ativar a porta
    if TcpClient1.Connect then
        ListadePortas.Lines.Add('Porta ['+ inttostr(i) + '] aberta');
    TcpClient1.Disconnect; // disconecta porta
    end; //for loop
  except
    on E:Exception do begin
       ListadePortas.Lines.Add('Erro: ' + E.Message);
       end; // end on do begin
  end; //try block
 ListadePortas.Lines.Add('Scaneamento das portas finalizado!');
  PainelProgresso.Visible:=False;
end;
procedure TForm1.btPararClick(Sender: TObject);
begin
        Parar:=1;
end;
end.
```

Ping

Neste tópico vamos desenvolver uma nova versão para o *ping*. Mas Facunte, o que é *ping*? O utilitário *ping*, encontrado na maioria dos sistemas operacionais, como Windows e Linux, é utilizado para "*ouvir*" uma resposta de um determinado servidor, e medir o tempo da mesma. Esta resposta pode ser nula, quando não se consegue estabelecer uma comunicação com o servidor, ou terminal remoto. Normalmente os testes de *ping* são feitos em *servidores de Internet, firewall, roteadores e servidores de banco de dados*. Vejamos um exemplo deste utilitário rodando no sistema operacional Windows:

```
_ 🗆 x
Prompt de comando
licrosoft Windows XP [versão 5.1.2600]
isparando contra servidor [200.173.173.142] com 32 butes de dados:
```

Figura 9.3 - Ping sendo executado no Windows XP

Neste exemplo, executamos o utilitário ping no sistema operacional Windows XP, solicitando uma resposta do computador Servidor. Repare que o ping dispara um pacote de 32 bytes no endereço IP (200.173.173.142), relacionado ao Servidor, e "ouve" quatro respostas num tempo menor que 1ms (um milesegundo). Com isso poderemos medir a eficiência no tráfego de dados entre cliente/servidor, seja lá qual for a sua origem (servidor de banco de dados, aparelho celular, servidor Internet, PDA, entre outros). Veja alguns exemplos ilustrativos do utilitário Ping (figuras 9.4, 9.5 e 9.6).

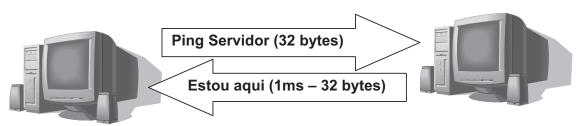


Figura 9.4 – Ping disparado contra o Servidor com resultado satisfatório

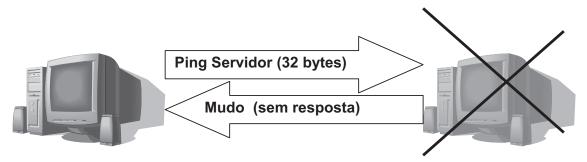


Figura 9.5 - Ping disparado contra o Servidor sem resposta

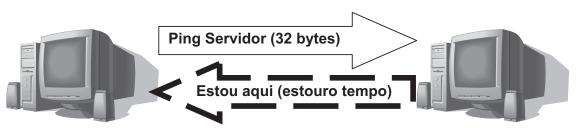


Figura 9.6 – Ping disparado contra o Servidor com resultado nada agradável (lento)

Como vimos, existem três possibilidades de resultado: satisfatório, sem resposta e lento. Com isso podemos fazer testes de performance em diversos tipos de servidores, e descobrir, em alguns casos, onde está o problema de lentidão.

Bem, amigos, agora vem a parte boa: mão-na-massa.

Inicie um projeto do tipo CLX (Delphi 6 ou superior), pois poderemos executar nossa aplicação no Linux, compilando o projeto no Kylix. Grave a *unit* com o nome *un_ping.pas* e o projeto como *ping.dpr*. Insira o seguinte objeto, alterando suas propriedades.

Objeto TPanel [Standard]	
Align	alTop
Name	pnEndereco

Com o foco no objeto pnEndereco, insira os objetos que seguem, alterando suas respectivas propriedades:

Objeto TLabel[Standard]		
Caption	Endereço	
Left	12	
Тор	20	

Objeto TEdit [Standard]		
Left	72	
Name	edEndereco	
Тор	16	
Width	210	

Objeto TBitBtn [additional]	
Caption	Ping
Left	296
Name	btPing
Тор	16
Width	75

Agora com o foco no formulário, insira outro objeto do tipo TPanel e altere as propriedades que seguem:

Objeto TPanel [Standard]		
Align	AlClient	
Name	PnResultado	

Com o foco no objeto pnResultado insira um objeto do tipo TMemo e altere as seguintes propriedades:

Objeto TMemo [standard]		
Height	160	
Left	16	
Name	mmResultado	
Lines	(deixe em branco)	
Тор	16	
Width	500	

Com isso teremos um formulário parecido com a figura 9.7.



Figura 9.7 Aplicação Ping em tempo de projeto

Neste ponto iremos inserir o nosso objeto chave: TidICMPClient. Muita "hora" nesta "calma", ou melhor, muita "calma" nesta "hora", amigos, não é mais um imposto do governo, é apenas o nosso componente chave.

Facunte, que nome complicado de componente! O que quer dizer ICMP? ICMP quer dizer Internet Control Message Protocol, ou Protocolo Internet de Controle de Mensagens. Este protocolo normalmente é utilizado pelos utilitários que iremos desenvolver, e basicamente serve para enviar mensagens a servidores remotos.

Ok, então vamos inserir o nosso objeto *TidICMPClient*, e alterar as seguintes propriedades:

Objeto TPanel [Standard]	
Name	NossoICMP
ReceiveTimeout 10000	

Perceba que alteramos a propriedade ReceiveTimeout. Esta propriedade indica o tempo máximo em milessegundos para uma resposta do servidor, gerando um timeout quando ultrapassado este tempo.

Vamos codificar o botão btPing, inserindo o código que segue no evento OnClick:

```
var
  i: integer;
begin
  btPing.Enabled:=False;
    NossoICMP.Host := edEndereco.Text;
    for i := 1 to 4 do
     begin
       NossoICMP.Ping;
       Application. ProcessMessages;
  finally
     btPing.Enabled := True;
  end;
end;
```

Vamos analisar o código. Primeiro, estamos declarando uma variável do tipo integer para nos auxiliar no laço do ping.

```
var
  i: integer;
```

Em seguida desabilitamos o botão btPing, impedindo o usuário de clicar várias vezes e causar um efeito redundante.

```
btPing.Enabled:=False;
```

No próximo ponto, protegemos o código com try para que eventuais erros sejam ignorados em nossa aplicação.

```
try
```

Em seguida configuramos a propriedade *Host* do nosso objeto *NossoICMP* de acordo com a informação do usuário extraída do objeto *edEndereco*.

```
NossoICMP.Host := edEndereco.Text;
```

Finalmente iniciamos o laço, executando o comando Ping 4 vezes (padrão), e solicitando ao S.O. uma atualização da aplicação.

```
for i := 1 to 4 do
  begin
  NossoICMP.Ping;
  Application.ProcessMessages;
end;
```

E para concluir esta parte do código, finalizamos o bloco protegido, habilitando novamente o botão btPing.

```
finally
  btPing.Enabled := True;
end;
```

Agora, iremos codificar o evento OnReply do objeto NossoICMP. Este evento é responsável pelas informações de resposta.

Coloque o código a seguir no evento OnReply:

```
var
   sTime:string;
begin
if (AReplyStatus.MsRoundTripTime = 0) then
  sTime := '<1'
  else
  sTime := '=';
 mmResultado.Lines.Add(Format('%d bytes de %s: sequencia#=%d tempo-de-vida(ttl)=%d
tempo%s%d ms',
  [AReplyStatus.BytesReceived,
   AReplyStatus.FromIpAddress,
   AReplyStatus.SequenceId,
   AReplyStatus.TimeToLive,
   sTime,
   AReplyStatus.MsRoundTripTime]));
end;
```

Nossa Facunte, agora complicou! Que código maluco é esse? Amigos, à primeira vista, realmente é meio maluco, mas iremos desvendar rapidamente o mistério. Primeiro declaramos uma variável para nos auxiliar na composição da resposta:

```
var
sTime:string;
```

Em seguida estamos verificando a propriedade *MsRoundTripTime* da *constante AReplyStatus*. Tudo bem, e de onde vem esta *constante*, e o que quer dizer *MsRoundTripTime*? Bem, a *constante* foi declarada no cabeçalho do *evento OnReply*, vejam:

```
procedure TForm1.NossoICMPReply(ASender: TComponent;
  const AReplyStatus: TReplyStatus);
```

Esta é uma declaração padrão para o evento OnReply do objeto NossoICMP. Com relação à propriedade MsRoundTripTime, ela representa o tempo em milessegundos do resultado de retorno do pacote. Caso o resultado seja 0, então atribuímos o valor " < 1" à nossa variável *sTime*, senão, atribuímos o valor " = ".

Prosseguindo com a nossa análise, agora vem o ponto forte da nossa aplicação: a linha de resultado.

```
mmResultado.Lines.Add(Format('%d bytes de %s: sequencia#=%d tempo-de-vida(ttl)=%d
tempo%s%d ms',
  [AReplyStatus.BytesReceived,
  AReplyStatus.FromIpAddress,
  AReplyStatus.SequenceId,
  AReplyStatus.TimeToLive,
  sTime,
  AReplyStatus.MsRoundTripTime]));
```

Percebam que estamos adicionando conteúdo ao nosso objeto mmResultado:

```
mmResultado.Lines.Add
```

Estamos nos aproveitando da função Format para facilitar a composição da linha de resultado. Para quem não conhece a função Format, sugiro uma breve visita no Help do Delphi, onde sempre encontramos ricas informações. Vejamos os significados das propriedades da constante AReplyStatus.

```
BytesReceived = bytes recebidos
FromIpAddress = endereço do Host
             = número da sequência
SequenceId
              = Tempo de vida do pacote
TimeToLive
```

Agora vamos executar o nosso projeto e ver o resultado. A figura 9.8 ilustra o nosso projeto em execução.

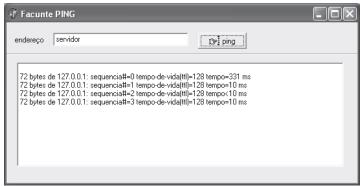


Figura 9.8 Projeto Ping em execução

Missão Cumprida



Ao final deste tópico, espero ter esclarecido a todos a utilidade do *Ping*, bem como ter transmitido com clareza as funcionalidades do objeto *TidICMPClient*.

Artigo originalmente publicado na Revista Clube Delph, nº 33

Listagem 9.2 unit un ping

```
unit un ping;
interface
uses
  SysUtils, Types, Classes, QGraphics, QControls, QForms, QDialogs,
  QStdCtrls, QExtCtrls, QButtons, IdBaseComponent, IdComponent, IdRawBase,
  IdRawClient, IdIcmpClient;
type
  TForm1 = class(TForm)
    pnEndereco: TPanel;
    PnResultado: TPanel;
    edEndereco: TEdit;
    btPing: TBitBtn;
   Label1: TLabel;
    mmResultado: TMemo;
    NossoICMP: TIdIcmpClient;
    procedure btPingClick(Sender: TObject);
    procedure NossoICMPReply(ASender: TComponent;
      const AReplyStatus: TReplyStatus);
  private
    { Private declarations }
  public
   { Public declarations }
  end;
var
 Form1: TForm1;
implementation
{$R *.xfm}
procedure TForm1.btPingClick(Sender: TObject);
 i: integer;
begin
 btPing.Enabled:=False;
    NossoICMP.Host := edEndereco.Text;
    for i := 1 to 4 do
       NossoICMP.Ping;
```

```
Application.ProcessMessages;
     end;
  finally
    btPing.Enabled := True;
  end;
end;
procedure TForm1.NossoICMPReply(ASender: TComponent;
 const AReplyStatus: TReplyStatus);
   sTime:string;
if (AReplyStatus.MsRoundTripTime = 0) then
 sTime := '<1'
  else
  sTime := '=';
 mmResultado.Lines.Add(Format('%d bytes de %s: sequencia#=%d tempo-de-vida(ttl)=%d
tempo%s%d ms',
  [AReplyStatus.BytesReceived,
  AReplyStatus.FromIpAddress,
  AReplyStatus.SequenceId,
  AReplyStatus.TimeToLive,
   sTime,
  AReplyStatus.MsRoundTripTime]));
end;
end.
```

TraceRoute (Tracert)

Neste tópico vamos desenvolver uma nova versão para o trace route.

Muito semelhante ao nosso utilitário ping, mas com funcionalidades mais completas, apresentando todos os servidores por onde trafegam os pacotes de informações, entre cliente e servidor final. A figura 9.9 ilustra uma simulação do trace route.

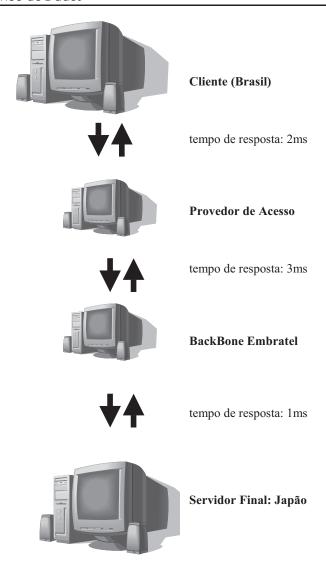


Figura 9.9 Simulação do Trace Route

Com o *trace route* poderemos descobrir falhas ou lentidão de resposta em todos os servidores envolvidos no processo de envio e recebimento de pacotes. Normalmente falamos que o site X está extremamente lento. Nem sempre é o próprio site, pode ser um dos servidores envolvidos (conhecido como *hope*) no processo.

Nosso utilitário é uma adaptação de um programa de demonstração que vem no pacote da INDY Components. Vamos iniciar o desenvolvimento do nosso utilitário.

Através das opções File/New...CLX Application, crie uma nova aplicação. Grave a unit com o nome un_tracert.pas e o projeto como tracert.dpr. Insira os objetos que seguem alterando suas respectivas propriedades.

Objeto TPanel [Standard]	
Align	alTop
Name	pnTopo
Height	155

Com o foco no objeto pnTopo, insira os objetos que seguem, alterando suas respectivas propriedades:

Objeto TPanel [Standard]	
Align	alTop
Name	pnDados
Height	60

Ainda com o foco no PnTopo, insira um objeto do tipo TMemo, e altere as seguintes propriedades.

Objeto TListBox [Standard]	
Align	alClient
Name	lbLog

Agora com o foco no objeto PnDados, insira os objetos que seguem, alterando suas respectivas propriedades:

Objeto TLabel[Standard]	
Caption	Host Destino
Left	12
Тор	8

Objeto TLabel[Standard]	
Caption	Máximo Hopes
Left	12
Тор	40

Objeto TEdit [Standard]	
Left	110
Name	edTarget
Text	(deixar em branco)
Тор	5
Width	280

Objeto TSpindEdit [Common Controls]	
Left	110
Name	seMaxHops
Тор	32
Value	50
Width	65

Objeto TButton [Standard]	
Caption	Executa
Left	184
Name	btExecuta
Тор	32
Width	75

Objeto TButton [Standard]	
Caption	Cancela
Left	270
Name	btCancela
Тор	32
Width	75

Agora com o foco no Formulário, insira outro componente do tipo TPanel alterando as seguintes propriedades.

Objeto TPanel [Standard]	
Align	AlClient
Name	PnInfo

Com o foco no objeto pnInfo insira um componente do tipo TListView, alterando as seguintes propriedades.

Objeto TListView [Common Controls]	
Align	alClient
Columns	insira três colunas como ilustra a figura 9.10
Name	LvTrace
ViewStyle	vsReport



Figura 9.10 Columns.items do listview1

Insira os objetos que seguem, alterando as respectivas propriedades.

Objeto idlCMPClient [Indy Clients]		
Name		idICMPClient

Objeto idAntiFreeze [Indy Misc]	
Name	idAntiFreeze

A figura 9.11 ilustra nosso formulário.

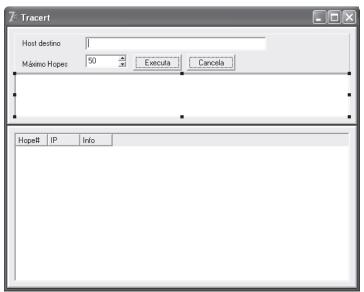


Figura 9.11 Formulário do projeto Tracert

Para facilitar a organização das nossas procedures e ações, vamos utilizar o componente ActionList. Insira um objeto do tipo TActionList e através do duplo-clique insira as seguintes ações (figura 9.12).

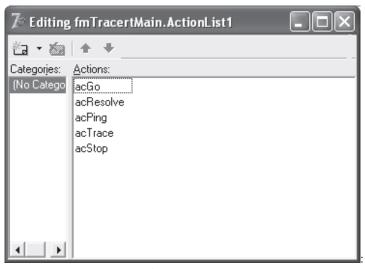


Figura 9.12 Ações do projeto

Agora vamos codificar nosso projeto. Na seção private insira o código que segue.

```
bResolved: Boolean;
ResolvedHost: String;
Stopped: Boolean;
function PingHost (Host: string; TTL: Integer): boolean;
function FindItem(TTL: Integer; Add: boolean): TListItem;
```

Nesta seção, definimos algumas variáveis e funções com o objetivo de auxiliar em alguns processos.

```
bResolved: Boolean;
ResolvedHost: String;
Stopped: Boolean;
```

bResolved para atribuir *true* ou *false* na operação de *ping* ResolvedHost para atribuir o *host (hope)* em operação

Stopped atribui o valor *true* para informar a paralisação das operações.

```
function PingHost(Host: string; TTL: Integer): boolean;
function FindItem(TTL: Integer; Add: boolean): TListItem;
```

Na cláusula uses insira as seguintes Units.

```
uses idStack, IdException;
```

Agora vamos codificar as ações: No evento OnExecute da Action acGO, insira o código que segue:

```
try
   Stopped := false;
   acGo.Enabled := false;
   acStop.enabled := true;
   acResolve.execute;
   if bResolved and not stopped then
   begin
     acPing.execute;
     if not stopped then
       acTrace.Execute;
   end;
   acGo.Enabled := true;
   acStop.enabled := false;
finally
    { ok }
end; { try/finnaly }
```

Nesta rotina estamos atribuindo as definições iniciais do nosso projeto, e executando as rotinas de *ping* e *trace*. No evento *OnExecute* da *Action acResolve*, insira o código que segue:

```
bResolved := false;
lbLog.Items.Append(Format('resolvendo %s', [edTarget.text]));
try
   Application.ProcessMessages;
ResolvedHost := gStack.WSGetHostByName(edTarget.text);
bResolved := true;
lbLog.Items.Append(format('%s resolvido %s',[edTarget.text, ResolvedHost]));
except
   on e: EIdSocketError do
    lbLog.Items.text := lbLog.Items.text + e.message;
end;
```

Neste código estamos *resolvendo* um *host* (*hope*), ou melhor, verificando informações e possibilidade de contato com o *host*. Repare que estamos utilizando a função *WSGetHostByName*, da *unit IdStack*, para mapear e *resolver* o *host*.

```
ResolvedHost := gStack.WSGetHostByName(edTarget.text);
```

Se a operação for bem sucedida, adicionamos no *lbLog* o resultado; caso contrário, a mensagem de erro.

Operação bem sucedida

```
lbLog.Items.Append(format('%s resolvido %s',[edTarget.text, ResolvedHost]));
```

Erro.

```
except
  on e: EIdSocketError do
   lbLog.Items.text := lbLog.Items.text + e.message;
```

No evento OnExecute da Action acPing, insira o seguinte código.

```
PingHost(ResolvedHost, seMaxHops.value);
Application.ProcessMessages;
```

Aqui estamos executando a chamada da função PingHost (será criada posteriormente), com o host atual, e o máximo de hopes. No evento OnExecute da Action acTrace, insira o código que segue.

```
var
  TTL: Integer;
 Reached: boolean;
  aItem: TListItem;
begin
 TTL := 0;
 reached := false;
  lvTrace.Items.Clear;
  repeat
   inc(TTL);
   IdIcmpClient.Host := ResolvedHost;
   IdIcmpClient.TTL := TTL;
    IdIcmpClient.ReceiveTimeout := 5000;
   IdIcmpClient.Ping;
   aItem := FindItem(TTL, True);
   aItem.SubItems.Clear;
    case IdIcmpClient.ReplyStatus.ReplyStatusType of
     rsEcho:
        aItem.SubItems.Append(IdIcmpClient.ReplyStatus.FromIpAddress);
        aItem.SubItems.Append(format('Reached in : %d ms',
[IdIcmpClient.ReplyStatus.MsRoundTripTime]));
        reached := true;
      end;
      rsError:
      begin
        aItem.SubItems.Append(IdIcmpClient.ReplyStatus.FromIpAddress);
        aItem.SubItems.Append('Unknown error.');
      end;
      rsTimeOut:
      begin
        aItem.SubItems.Append('?.?.?.?');
        aItem.SubItems.Append('Timed out.');
      end;
      rsErrorUnreachable:
      begin
        aItem.SubItems.Append(IdIcmpClient.ReplyStatus.FromIpAddress);
                                                                         unreachable'
        aItem.SubItems.Append(format('Destination
                                                         network
[IdIcmpClient.ReplyStatus.MsRoundTripTime]));
        break;
      end;
      rsErrorTTLExceeded:
      begin
        aItem.SubItems.Append(IdIcmpClient.ReplyStatus.FromIpAddress);
```

```
aItem.SubItems.Append(format('TTL=%d',
[IdIcmpClient.ReplyStatus.TimeToLive]));
    end;
    end; // case
    Application.ProcessMessages;
until reached or (TTL > seMaxHops.value) or Stopped;
```

Este código é um pouco mais complexo, mas vamos analisar passo a passo. Inicialmente, estamos definindo algumas variáveis auxiliares.

TTL define o *hope* atual.

Reached define se o TTL atual foi resolvido

aItem objeto do tipo *TListItem* para ser adicionado em nosso *LvTrace*.

```
var
  TTL: Integer;
  Reached: boolean;
  aItem: TListItem;
```

Em seguida temos a atribuição inicial das variáveis.

```
TTL := 0;
reached := false;
lvTrace.Items.Clear;
```

O bloco que segue inicia um laço, até que uma das três situações (resolvido – reached = true, TTL > hopes, ou solicitação de cancelamento) seja verdadeira. Incrementamos o *TTL*, e atribuímos ao objeto *idICMPClient* algumas configurações, como *Host* e *TTL*. Executamos o método *ping* do *idICMPClient*, e em seguida preparamos o objeto *altem* para receber a informação do resultado da operação.

```
repeat
  inc(TTL);
IdIcmpClient.Host := ResolvedHost;
IdIcmpClient.TTL := TTL;
IdIcmpClient.ReceiveTimeout := 5000;
IdIcmpClient.Ping;
aItem := FindItem(TTL, True);
aItem.SubItems.Clear;
```

Os próximos blocos tratam os diversos tipos de resultado do método *ping*. O bloco que segue trata o tipo de resposta (**rsEcho**) e adiciona um subitem ao objeto *aItem*.

```
case IdIcmpClient.ReplyStatus.ReplyStatusType of
    rsEcho:
    begin
        aItem.SubItems.Append(IdIcmpClient.ReplyStatus.FromIpAddress);
        aItem.SubItems.Append(format('Reached in : %d ms',
        [IdIcmpClient.ReplyStatus.MsRoundTripTime]));
        reached := true;
    end;
```

O bloco seguinte recebe um tipo de resposta de erro (rsError) e também adiciona um subitem ao objeto altem.

```
rsError:
begin
  aItem.SubItems.Append(IdIcmpClient.ReplyStatus.FromIpAddress);
  aItem.SubItems.Append('Unknown error.');
end;
```

O próximo bloco trata o *TimeOut* excedido (rsTimeOut), definido como 5000 milesegundos.

```
rsTimeOut:
begin
  aItem.SubItems.Append('?.?.?');
  aItem.SubItems.Append('Timed out.');
```

Em seguida, temos o tratamento de uma operação não resolvida (rsErrorUnreachable).

```
rsErrorUnreachable:
     begin
       aItem.SubItems.Append(IdIcmpClient.ReplyStatus.FromIpAddress);
       aItem.SubItems.Append(format('Destination network unreachable',
[IdIcmpClient.ReplyStatus.MsRoundTripTime]));
       break;
     end;
```

E por fim, temos o tratamento de erro (rsErrorTTLExceeded), onde é excedido o número máximo de tentativas.

```
rsErrorTTLExceeded:
     begin
       aItem.SubItems.Append(IdIcmpClient.ReplyStatus.FromIpAddress);
       aItem.SubItems.Append(format('TTL=%d',
[IdIcmpClient.ReplyStatus.TimeToLive]));
     end;
   end; // case
   Application.ProcessMessages;
 until reached or (TTL > seMaxHops.value) or Stopped;
```

É um código realmente complexo, mas estudando com calma e atenção, entenderemos cada método implementado.

Agora no evento OnExecute da Action acStop, insira o código que segue.

```
Stopped := true;
acStop.enabled := false;
```

Com isso estamos solicitando uma parada nas operações.

Agora vamos atribuir as Actions acGO e acStop, ao objeto btExecuta e btCancela, respectivamente. Para tanto, basta selecionar a Action desejada do objeto em questão. Para finalizar nosso projeto, devemos criar as rotinas que seguem.

```
function PingHost (Host: string; TTL: Integer): boolean;
function FindItem(TTL: Integer; Add: boolean): TListItem;
```

Primeiro vamos criar a rotina PingHost. Insira o código que segue em nossa unit.

```
function Tform1.PingHost(Host: string; TTL: Integer): Boolean;
begin
  result := false;
  IdIcmpClient.Host := Host;
  IdIcmpClient.TTL := TTL;
  IdIcmpClient.ReceiveTimeout := 5000;
  IdIcmpClient.Ping;
  case IdIcmpClient.ReplyStatus.ReplyStatusType of
    rsEcho:
    begin
```

```
lbLog.Items.Append(format('resposta do host %s in %d milesegundos',[
IdIcmpClient.ReplyStatus.FromIpAddress,
IdIcmpClient.ReplyStatus.MsRoundTripTime]));
     result := true;
    end;
    rsError:
     lbLog.Items.Append('Erro desconhecido');
    rsTimeOut:
     lbLog.Items.Append('Timed out.');
    rsErrorUnreachable:
      lbLog.Items.Append(format('Host %s não resolvido',
        [IdIcmpClient.ReplyStatus.FromIpAddress]));
    rsErrorTTLExceeded:
      lbLog.Items.Append(format('Hope %d %s: TTL expirou',
       [IdIcmpClient.TTL,
        idIcmpClient.ReplyStatus.FromIpAddress]));
  end; // case
end;
```

Repare que é muito parecida com a *Action acTrace*, só que neste caso, estamos resumindo o resultado das operações em nosso objeto *lbLog*. Agora vamos criar a rotina **FindItem**. Insira o código que segue em nossa *unit*.

```
function Tform1.FindItem(TTL: Integer; Add: boolean): TListItem;
var
 i: Integer;
begin
 result := nil;
  // Find the TTL item
  if lvTrace.Items.Count < TTL Then
 begin
   for i := 0 to lvTrace.Items.Count - 1 do
   begin
     if StrToIntDef(lvTrace.Items[i].Caption, -1) = TTL then
       result := lvTrace.Items[i];
       Break;
     end;
    end;
  end;
  if not assigned (result) then
   // Not found, add it
   result := lvTrace.Items.Add;
   result.Caption := IntToStr(TTL);
  end;
end;
```

O objetivo desta função é retornar informações adicionadas no objeto *lvTrace*, baseada na *TTL* atual, e utilizada pela *Action acTrace*.

Agora vamos gravar e compilar nossa aplicação. A figura 9.13 ilustra nossa aplicação sendo executada.

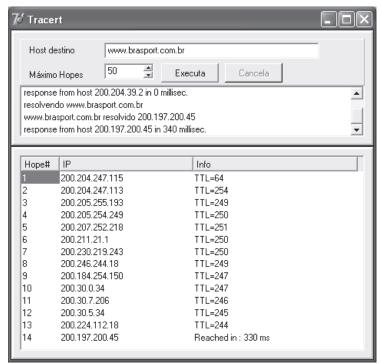


Figura 9.13 Tracert em ação

Listagem 9.3 un tracert.pas

```
unit un tracert;
interface
uses
  SysUtils, Types, Classes, Variants, QTypes, QGraphics, QControls, QForms,
  QDialogs, QStdCtrls, QExtCtrls, QComCtrls, QActnList, IdComponent,
  IdRawBase, IdRawClient, IdIcmpClient, IdBaseComponent, IdAntiFreezeBase,
  IdAntiFreeze;
type
  TForm1 = class(TForm)
   pnTopo: TPanel;
    pnInfo: TPanel;
   pnDados: TPanel;
    Label1: TLabel;
    edTarget: TEdit;
    Label2: TLabel;
    seMaxHops: TSpinEdit;
   btExecuta: TButton;
    btCancela: TButton;
    lvTrace: TListView;
   ActionList1: TActionList;
    acGo: TAction;
    acResolve: TAction;
```

```
acPing: TAction;
    acTrace: TAction;
    acStop: TAction;
    IdAntiFreeze1: TIdAntiFreeze;
    IdIcmpClient: TIdIcmpClient;
    lbLog: TListBox;
    procedure acGoExecute(Sender: TObject);
    procedure acResolveExecute(Sender: TObject);
    procedure acPingExecute(Sender: TObject);
    procedure acTraceExecute(Sender: TObject);
    procedure acStopExecute(Sender: TObject);
  private
    { Private declarations }
    bResolved: Boolean;
    ResolvedHost: String;
    Stopped: Boolean;
    function PingHost (Host: string; TTL: Integer): boolean;
    function FindItem(TTL: Integer; Add: boolean): TListItem;
  public
   { Public declarations }
  end;
 Form1: TForm1;
implementation
uses idStack, IdException;
{$R *.xfm}
procedure TForm1.acGoExecute(Sender: TObject);
begin
  try
      Stopped := false;
      acGo.Enabled := false;
      acStop.enabled := true;
      acResolve.execute;
      if bResolved and not stopped then
      begin
       acPing.execute;
        if not stopped then
          acTrace.Execute;
      end;
      acGo.Enabled := true;
      acStop.enabled := false;
  finally
      { ok }
  end; { try/finally }
procedure TForm1.acResolveExecute(Sender: TObject);
begin
  bResolved := false;
  lbLog.Items.Append(Format('resolvendo %s',[edTarget.text]));
```

```
try
    Application.ProcessMessages;
    ResolvedHost := gStack.WSGetHostByName(edTarget.text);
    bResolved := true;
lbLog.Items.Append(format('%s resolvido %s',[edTarget.text, ResolvedHost]));
  except
    on e: EIdSocketError do
      lbLog.Items.text := lbLog.Items.text + e.message;
  end;
end;
procedure TForm1.acPingExecute(Sender: TObject);
begin
  PingHost (ResolvedHost, seMaxHops.value);
  Application.ProcessMessages;
end;
procedure TForm1.acTraceExecute(Sender: TObject);
 TTL: Integer;
 Reached: boolean;
  aItem: TListItem;
begin
 TTL := 0;
 reached := false;
  lvTrace.Items.Clear;
 repeat
   inc(TTL);
   IdIcmpClient.Host := ResolvedHost;
   IdIcmpClient.TTL := TTL;
   IdIcmpClient.ReceiveTimeout := 5000;
   IdIcmpClient.Ping;
   aItem := FindItem(TTL, True);
    aItem.SubItems.Clear;
    case IdIcmpClient.ReplyStatus.ReplyStatusType of
     rsEcho:
      begin
        aItem.SubItems.Append(IdIcmpClient.ReplyStatus.FromIpAddress);
        aItem.SubItems.Append(format('Reached in : %d ms',
[IdIcmpClient.ReplyStatus.MsRoundTripTime]));
       reached := true;
      end;
      rsError:
       aItem.SubItems.Append(IdIcmpClient.ReplyStatus.FromIpAddress);
       aItem.SubItems.Append('Unknown error.');
      end;
      rsTimeOut:
        aItem.SubItems.Append('?.?.?.?');
       aItem.SubItems.Append('Timed out.');
      end:
      rsErrorUnreachable:
      begin
        aItem.SubItems.Append(IdIcmpClient.ReplyStatus.FromIpAddress);
        aItem.SubItems.Append(format('Destination network unreachable',
```

```
[IdIcmpClient.ReplyStatus.MsRoundTripTime]));
        break;
      end:
     rsErrorTTLExceeded:
     begin
        aItem.SubItems.Append(IdIcmpClient.ReplyStatus.FromIpAddress);
        aItem.SubItems.Append(format('TTL=%d',
[IdIcmpClient.ReplyStatus.TimeToLive]));
      end;
    end; // case
   Application.ProcessMessages;
  until reached or (TTL > seMaxHops.value) or Stopped;
procedure TForm1.acStopExecute(Sender: TObject);
begin
  Stopped := true;
 acStop.enabled := false;
function TForm1.PingHost(Host: string; TTL: Integer): Boolean;
begin
 result := false;
 IdIcmpClient.Host := Host;
 IdIcmpClient.TTL := TTL;
 IdIcmpClient.ReceiveTimeout := 5000;
  IdIcmpClient.Ping;
 case IdIcmpClient.ReplyStatus.ReplyStatusType of
   rsEcho:
   begin
      lbLog.Items.Append(format('response from host %s in %d millisec.',
                                IdIcmpClient.ReplyStatus.FromIpAddress,
                                IdIcmpClient.ReplyStatus.MsRoundTripTime
                                ]));
     result := true;
    end;
    rsError:
     lbLog.Items.Append('Unknown error.');
    rsTimeOut:
     lbLog.Items.Append('Timed out.');
    rsErrorUnreachable:
     lbLog.Items.Append(format('Host %s reports destination network unreachable.',
                                IdIcmpClient.ReplyStatus.FromIpAddress
                                ]));
    rsErrorTTLExceeded:
      lbLog.Items.Append(format('Hope %d %s: TTL expired.',
                                IdIcmpClient.TTL,
                                IdIcmpClient.ReplyStatus.FromIpAddress
                                ]));
  end; // case
end:
```

```
function TForm1.FindItem(TTL: Integer; Add: boolean): TListItem;
var
 i: Integer;
begin
 result := nil;
  // Find the TTL item
 if lvTrace.Items.Count < TTL Then
 begin
    for i := 0 to lvTrace.Items.Count - 1 do
    begin
     if StrToIntDef(lvTrace.Items[i].Caption, -1) = TTL then
       result := lvTrace.Items[i];
       Break;
    end;
  end;
  if not assigned (result ) then
 begin
   // Not found, add it
   result := lvTrace.Items.Add;
   result.Caption := IntToStr(TTL);
 end;
end;
end.
```

Anotações de Dúvidas	A
	4.4.4
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Preciso Revisar	
	· ·

Anotações Gerais	**************************************
Allotações Gerais	

	7449